

CONVIVÊNCIA DE PLANTAS FORRAGEIRAS COM SOJA INFLUENCIADAS POR SUBDOSES DE GLIFOSATO

Leandro Spíndola Pereira¹, Jeovane Nascimento Silva², Adriano Jakelaitis³, Gustavo Dorneles de Sousa⁴, Gustavo Silva de Oliveira⁵, Estevam Matheus Costa⁶, Matheus Vinicius Abadia Ventura⁷

IF Goiano - Campus Rio Verde¹, IF Goiano - Campus Rio Verde², IF Goiano - Campus Rio Verde³, IF Goiano - Campus Rio Verde⁴, IF Goiano - Campus Rio Verde⁵, IF Goiano - Campus Rio Verde⁶, IF Goiano - Campus Rio Verde⁷

O consórcio entre a cultura da soja e *Urochloa* spp. é uma alternativa para o aproveitamento de área, formação de palhada e de pastagens. Em convivência, o uso de subdose de herbicidas para supressão da forrageira é requerida para reduzir a competitividade destas sobre as plantas de soja. Objetivou-se avaliar os efeitos de densidades de *Urochloa* spp. em convivência com plantas de soja, tratada ou não, com subdose de glifosato. Foram avaliados dois ensaios com as forrageiras *U. brizantha* e *U. ruziziensis*, competindo com plantas de soja RR (Roundup Ready®), delineados em blocos casualizados com quatro repetições. Testaram-se, em fatorial 2x5, a ausência e a aplicação de subdose de glifosato (120 g e.a ha⁻¹) e cinco densidades de cada forrageira (0, 1, 2, 4 e 6 plantas por vaso) convivendo com plantas de soja. A ação do glifosato sobre as forrageiras promoveu a redução da capacidade competitiva destas com as plantas de soja. O glifosato diminuiu o porte, o perfilhamento e o acúmulo de massa seca das forrageiras. Quando o glifosato não foi aplicado, as forrageiras interferiram negativamente no desempenho da soja, principalmente quando em convivência com *U. ruzizensis*. O aumento da densidade das forrageiras elevou o grau de interferência sobre as plantas de soja, quando as forrageiras não são tratadas com glifosato.

Palavras-chave: *Glycine max*; herbicida, consórcio.

Apoio: IF Goiano - Campus Rio Verde